

USO DE BIOMARCADORES PARA O DIAGNÓSTICO DAS ARBOVIROSES EMERGENTES E RE-EMERGENTES

Autora: Profa. Dra. Flávia de Sousa Gehrke

Arboviroses representam um grande problema de saúde pública no Brasil, especialmente aquelas causadas pelos vírus da dengue, *zika*, *chikungunya* e febre amarela. Na primeira, há um grande número de casos graves e óbitos associados; em relação ao *zika*, desde meados de 2015 detectou-se a associação com os casos de microcefalia e a febre *chikungunya* há casos de dores no corpo persistentes por meses. Além dessas doenças, há outras negligências, tais como Rocio, Mayaro, Oeste do Nilo e São Luís. Estas doenças têm em comum a sintomatologia inicial (febre, cefaleia e mialgia). O diagnóstico das viroses é dispendioso e complexo, sendo necessário realizar testes adicionais que comprovem a ausência de outras doenças. A utilização de biomarcadores específicos para detecção de cada um desses vírus pode ser muito útil para o diagnóstico e acompanhamento/tratamento desses pacientes, bem como a epidemiologia dessas doenças.